UNICAMP

INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 44

2°. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CODIGO / TURMA	NOME					
HZ 242A	Pensamento Político Clássico					
PRÉ-REQUISITOS						
HZ141						
CADCA HODÁD	RIA: (N° DE HORAS POI	O CEMANA)				
TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LAORATÓ	RIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO	
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00			HORAS AULA EM SALA: 04			
CRÉDITOS:						
06						
HORÁRIO:						
2 ^a . Feira 14:00	às 18:00					
PDOFFSSOD (A)) RESPONSÁVEL			CONTATO:		
Álvaro Gabriel Bianchi Mendes				albianchi@terra.com.br		
PED: A () B () ou C()					
PAD						
FAD						
EMENTA Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu						
, 220		,	1			

PROGRAMA

O curso tem por objetivo analisar o processo de constituição da teoria política como um campo autônomo do conhecimento a partir da reflexão sobre a origem, os fundamentos e o exercício do poder, levada a cabo durante o próprio processo de constituição do Estado moderno. Para tal serão discutidos os enfoques de alguns dos autores considerados clássicos do pensamento político moderno: Maquiavel, Locke, Hobbes e Rousseau. Ao longo do estudo desses autores serão destacadas as diferentes soluções que deram para as complexas relações entre Estado e sociedade.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- 1. Por que ler os clássicos?
 - 1.1. História das idéias ou teoria política clássica?
 - 1.2. A revalorização dos clássicos.
- 2. Maguiavel e o nascimento da teoria política moderna.
 - 2.1. A especificidade da política
 - 2.2. A teoria das formas de governo
 - 2.3. Maquiavel e o "maquiavelismo"
- 3. A tradição jusnaturalista
- 4. Hobbes: Estado de natureza e contrato
 - 4.1. Natureza humana e Estado de natureza
 - 4.2. O Estado civil
- 5. Locke e o liberalismo clássico
 - 5.1. Direitos naturais e propriedade
 - 5.2. Liberdade e propriedade
- 6. Rousseau: vontade geral e teoria democrática
 - 6.1. O contrato social
 - 6.2. A idéia de soberania do povo

BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. *Sociedade e Estado na filosofia política moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BOBBIO, Norberto. Thomas Hobbes. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos? São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

DUNN, John. Locke. São Paulo: Loyola, 2003.

FASSO, Guido. Jusnaturalismo. In: BOBBIO, N. et alli. Dicionário de política. Brasília. Editora Universidade de Brasília, 1992, v. 1, p. 655-660.

HILL, Christopher. A revolução inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1985.

HOBBES, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. In: Os *Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1979.

LEVI-STRAUSS, Claude. Jean-Jacques Rousseau, Fundador das Ciências do Homem. In: Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MACHADO, Lourival Gomes. A política de Jean-Jacques Rousseau. São Paulo: Martins, 1968.

MACPHERSON, C. B. A teoria política do individualismo possessivo (de Hobbes a Locke), Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MAQUIAVEL, Nicolau. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: UnB, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Martins fontes, 1990.

MICHAUD, Ives. Locke. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

QUIRINO, Célia Galvão; VOUGA, Cláudio; e BRANDÃO, Gildo Marçal. *Clássicos do pensamento político*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1998.

QUIRINO, Célia. Galvão; SADEK, Maria Teresa, O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Montesquieu, Rousseau). São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

RIBEIRO, Renato Janine. *Ao leitor sem medo*. Hobbes escrevendo contra seu tempo. Belo Horizonte: UFMG, 1999

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Os Pensadores*, São Paulo: Nova Cultural, 1991.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social ou Princípio do Direito Político. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Nova

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das

Letras, 2000.

TUCK, Richard. Hobbes. São Paulo: Loyola, 2001.

WEFFORT, F. (org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2001, 2v..

YOLTON, John W. Dicionário Locke. Rio de janeiro: Jorge Zahar, 1996.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de quatro fichamentos -F1 a F4, com peso 1 para cada -e duas provas -P1 e P2, com peso 3 para cada.

Nota final =
$$\frac{F1 + F2 + F3 + F4 + (P1x3) + (P2x3)}{10}$$

Não haverá exame.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segunda-feira 9h às 13h